



TEORIA DOS VÍNCULOS PROFISSIONAIS: FERRAMENTA MEDIADORA PARA TRABALHAR EM EQUIPE NA ENFERMAGEM

Michelle Barboza Jacondino¹, Bianca Lessa de Garcia¹, Maira Buss Thofehm², Anielle Ferrazza³,
Caroline Daiane Weber Jaks³, Adrize Rutz Porto¹.

INTRODUÇÃO: Estudos referentes ao tema trabalho em equipe na enfermagem mostram-se pouco expressivos, quando comparado as várias investigações no que concerne assunto trabalho em saúde. Algumas pesquisas apontam para a necessidade da equipe de enfermagem consolidar-se através da reflexão da dinâmica das relações grupais, desenvolvendo assim as capacidades intra e interpessoais dos trabalhadores¹. É relevante expressar que a construção da enfermagem como pratica social excede as relações entre os sujeitos, para a promoção de um cuidado integral, relacional e intersubjetivo, e sendo assim essa construção pode ser observada como um conjunto de características complexas que entremeiam as subjetividades das pessoas envolvidas no processo². Sabe-se que existe uma carência de modelos para formação de um grupo de trabalho coeso, com vínculos saudáveis e agregadores que favoreça o desenvolvimento do cuidado terapêutico às pessoas necessitadas³. Nessa perspectiva, visando contribuir com a temática, trazemos a Teoria dos Vínculos Profissionais (TVP) pautada na Teoria da Atividade de Leontiev, originária das idéias de Vygotsky, no qual o sujeito está em inter-relação constante com o objeto e mediado por uma ferramenta. Leontiev (1978) apresenta um esquema triangular ampliado, incluindo no diagrama, além do sujeito, objeto e ferramenta mediadora, os conceitos: regras, comunidade e divisão de trabalho⁴. Tomando emprestada essa idéia de Leontiev, fez-se uma adaptação deste esquema não mais a uma pessoa, mas para um grupo de trabalhadores, ou seja, a equipe de enfermagem. Assim, a partir da Teoria da Atividade de Leontiev enfoca-se o trabalho, no qual o sujeito é o enfermeiro, o objeto é a equipe de enfermagem e a ferramenta mediadora é o Modelo para o Trabalho em Equipe. Na aplicação da TVP utiliza-se a triangulação para a obtenção de dados através da entrevista semi-estruturada, observação simples e grupo focal. A triangulação corresponde a métodos diferentes para examinar o mesmo fenômeno sob várias perspectivas e, expandir o entendimento acerca da situação investigada⁵. Portanto, a TVP é flexível e adaptável à realidade de cada equipe, e está inserida como instrumento para o desenvolvimento das atividades gerenciais do enfermeiro, a partir da interação dos diversos membros da equipe, tornando possível a qualificação do cuidado terapêutico⁶.

OBJETIVO: Sensibilizar e capacitar os trabalhadores e acadêmicos de enfermagem para o desenvolvimento do trabalho em equipe, baseado numa gestão participativa, na qual se desenvolva a flexibilidade; motivação; comprometimento; possibilidade de realização pessoal; sentimento de prazer;

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem-Fen da Universidade Federal de Pelotas-UFPeL; ²Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Fen/UFPeL; ⁴Acadêmica do 7º Semestre da Fen/UFPeL;





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 53

dinamicidade; ênfase no ser humano; utilização de saber específico. **METODOLOGIA:** O estudo compreende um curso de capacitação que aborda a relação interpessoal na equipe de enfermagem, desenvolvido com enfoque na Teoria dos Vínculos Profissionais (TVP), originado da Tese de doutorado da Enfermeira Maira Buss Thofehn, orientada pela Doutora Maria Tereza Leopardi. O curso de capacitação Equipe de Enfermagem com Vínculos Profissionais Saudáveis foi organizado pelo Núcleo de Pesquisa em Práticas de Saúde e Enfermagem (NEPEEn) da Universidade Federal de Pelotas/RS fundamentada na necessidade de reflexão e de formar e transformar indivíduos para trabalhar com grupos de trabalho. O curso se dará em três dias e tem como participantes acadêmicos e trabalhadores de enfermagem. Os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para participação das entrevistas. **RESULTADOS:** Os encontros são organizados com a idéia de desenvolver-se em um ambiente acolhedor, harmônico e descontraído. Para isso está sendo utilizado estratégias que propiciem integração e interação do grupo participante, como dinâmicas, momentos de reflexão, confraternização e discussões de temas que permitam reflexões acerca do trabalho e das relações humanas no ambiente laboral. No decorrer do primeiro encontro foi aplicado aos participantes uma entrevista semi-estruturada com o objetivo de conhecer a compreensão dos acadêmicos e profissionais de enfermagem quanto às relações interpessoais no trabalho de enfermagem. Nesse momento também compôs o cronograma temáticas e discussões que contemplam a TVP. Percebeu-se que os expectantes foram sujeitos pro-ativos no processo de discussão e durante as palestras, contribuindo com reflexões e ponderações construtivas relacionando a teoria apresentada e a prática vivenciada por eles. No segundo dia, a intenção é organizar o grupo focal conjuntamente com a técnica de observação simples, no qual a proposta é discutir a TVP, ou seja, o marco conceitual que a compreende, o modelo para o trabalho em equipe e a formação de vínculos. O grupo focal é entendido como um modo de coletar dados a partir das experiências, discussões, percepções em grupo através de um amplo debate⁷. No último encontro propõe-se novamente a apresentação de assuntos que integram a TVP e a proposta da construção de um artigo reflexivo acerca da teoria, e da testagem da teoria junto à equipe de trabalho. Ao final do encontro será aplicada uma entrevista semi-estruturada com o objetivo de conhecer a compreensão dos acadêmicos e profissionais de enfermagem quanto a Teoria dos Vínculos Profissionais após terem sido capacitados para aplicá-la. Cabe salientar que o curso esta em consonância com os pressupostos éticos estabelecidos na Resolução CNS 196/1996⁸. **CONCLUSÃO:** Conforme a finalidade do curso entende-se a necessidade do enfermeiro, enquanto coordenador e líder da equipe de enfermagem, saber compreender e lidar com as particularidades do grupo que está inserido e as especificidades de cada um, desta forma melhor preparado estará para trabalhar com a subjetividade presente nas situações de

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem-Fen da Universidade Federal de Pelotas-UFPel; ²Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Fen/UFPel; ⁴Acadêmica do 7º Semestre da Fen/UFPel;

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





trabalho, a fim de proporcionar o cuidado terapêutico⁶. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Compreendendo que a prática da enfermagem não abrange somente o fazer técnico, mas também a origem e implicação desse fazer, as teorias podem ser usadas pelos profissionais para orientar e melhorar a sua prática⁹. Nessa perspectiva a TVP subsidia os profissionais da enfermagem a se reportarem para as questões da subjetividade, tornando-se mais flexíveis e reflexivos diante do grupo de trabalho e das pessoas, famílias e comunidades em sofrimento físico, psíquico e social. É percebida como uma possibilidade de qualificar os vínculos profissionais, tornando-os mais saudáveis, o que conseqüentemente agrega qualidade no cuidado terapêutico e na enfermagem.

Descritores: Equipe de enfermagem. Capacitação. Inter-relação

ÁREA TEMÁTICA I: Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

EIXO TEMÁTICO: Biossegurança no trabalho de Enfermagem: perspectivas e avanços.

REFERÊNCIAS

- 1-THOFEHRN, M. B. Teoria dos vínculos profissionais: uma proposta para o trabalho em equipe na enfermagem, 2005. **Tese (Doutorado em Enfermagem)** – Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em <http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0483.pdf> acessado dia 12/06/2011.
2. Pinho LB, Santos SMA, Kantorski LP. Análise do processo de trabalho da enfermagem na unidade de terapia intensiva. *Texto Contexto Enferm.* 2007 Out-Dez; 16(4):703-11.
- 3- THOFEHRN, M.B. e LEOPARDI, M.T. Teoria dos Vínculos Profissionais: um novo modo de gestão em enfermagem. **Rev. Texto e Contexto Enferm.**, Florianópolis, jul-set; 15(3): 409-17, 2006.
- 4-LEONTIEV, A.N. Actividad, consciencia y personalidad. S. I. Buenos Aires: Ediciones Ciencias Del Hombre, 1978.
- 5-LEOPARDI M.T. Critérios de confiabilidade e validez. In: Leopardi ML, Beck CLC, Nietzsche EA, Gonzales, RMB. **Metodologia da pesquisa na saúde.** Santa Maria (RS): Pallotti; p.251-6, 2001.
- 6-THOFEHRN, M. B.; LEOPARDI, Maria Tereza. Teoria do Vínculos profissionais: **formação de grupo de trabalho.** Pelotas: Editora Universitária. UFPel.,161p, 2009.
- 7- BECK C.L.C.; GONZALES, R.M.B.; LEOPARDI M.T. Técnicas e procedimentos de pesquisa qualitativa. In: Leopardi M. L.;Beck CLC, Nietzsche EA, Gonzales, RMB. **Metodologia da pesquisa na saúde.** Santa Maria (RS): Pallotti; p.257-81, 2001.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem-Fen da Universidade Federal de Pelotas-UFPel;²Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Fen/UFPel;⁴Acadêmica do 7º Semestre da Fen/UFPel;





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 • AGOSTO • 2011
Bento Gonçalves • RS

Trabalho 53

8- Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução No 196 de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF): MS; 1996.

9-HICKMAN, J. S. Introdução à teoria da enfermagem. In: GEORGE, J.B, editor. **Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional**. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; p. 11-20, 2000.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem-Fen da Universidade Federal de Pelotas-UFPeL;²Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Fen/UFPeL ;⁴Acadêmica do 7º Semestre da Fen/UFPeL;

297

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

